

COMUNICADO



ESCLARECIMENTO ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CLUBE E A TAXA DE CONDOMÍNIO

Conforme já amplamente divulgado em nossas redes sociais, o presente comunicado tem o objetivo de atualizar nosso associado sobre o impacto da crise da pandemia do coronavírus e seus reflexos financeiros diretos no Clube Minas Gerais.

Reiteramos nosso compromisso de transparência com os nossos associados, destacando que nossas decisões são tomadas visando unicamente conciliar os interesses das partes envolvidas.

Neste sentido, temos adotado todos os instrumentos disponíveis na legislação trabalhista para evitar a dispensa de empregados, preservando o emprego de nossos colaboradores, na sua maioria de classe social menos favorecida, que, todos sabemos, são os que mais sofrem com as dificuldades impostas em tempo de crise, como a que estamos experimentando.

Logo após o fechamento do clube em 20 de março, concedemos férias regulamentares à maioria de nossos empregados, mantendo uma escala mínima para atender a manutenção da infraestrutura, segurança e serviços essenciais do Clube. Destaca-se que todas as providências estão sendo tomadas com cuidado e respaldo jurídico, dentro das normas legais.

A seguir apresentamos um pequeno estudo técnico com o apontamento dos impactos da crise no nosso clube até o momento.

- I. **Conta de luz.** Inicialmente cumpre destacar que ainda não sofremos impacto da redução de consumo na conta a ser paga em abril, posto que a medição fechou no dia 25/03. Ademais o nosso contrato com a CEMIG foi negociado visando o menor custo possível e assim há uma previsão de um consumo mínimo, de forma que mesmo se baixarmos deste consumo continuaremos a pagar o valor mínimo, o que até o presente momento nunca ocorreu, mas mesmo o mais pessimista nunca poderia prever o cenário atual com a pandemia.
- II. **Cancelamento de associados e inadimplências.** Até a presente data tivemos 27 cancelamentos. Os referidos cancelamentos somados à inadimplência representa até o momento uma perda de 29% de nossa arrecadação mensal.
- III. **Receita de arrendamentos de restaurante e quiosque.** Por uma questão de justiça e humanidade, decidimos cobrar os valores correspondente aos arrendamentos comerciais de forma proporcional aos dias em que o clube ficou aberto em março, mesmo critério a ser adotados nos meses

subsequentes. Tal decisão ainda que a mais justa ceifou nossas receitas em valores expressivos.

- IV. **Receita com a venda de convites e novas adesões de sócios.** A venda de convites é receita importante para o equilíbrio de nossas receitas e despesas e o fechamento do clube está nos impedindo de obter tais recursos de suma importância para nosso equilíbrio orçamentário.
- V. **Suspensão das atividades da Escola de Futebol.** Importante ressaltar ainda que, para o próximo mês de maio não teremos qualquer arrecadação com a escola de futebol, o que trará impacto expressivos em nossas combatidas contas.
- VI. **Conclusão.** É fato que tivemos redução de custos quanto aos insumos (cloro, material de limpeza, por exemplo), mas insignificantes em relação à nossa perda de receita até o momento. Não é demais ressaltar que o Clube Minas Gerais é uma entidade sem fins lucrativos e o regime condominial a que está submetido, visa, na sua essência, à manutenção e preservação do nosso patrimônio, para que possa atender ao seu objetivo maior que é nossa integração e lazer. Por isso o pagamento da mensalidade não pode ser interrompido e é agora ainda mais importante para nós, pois passou a ser a nossa única fonte de receita para a nossa sobrevivência.

Seguimos analisando, diariamente, os reflexos econômico-financeiros da suspensão das atividades do Clube determinadas pelo poder público e tudo será repassado de forma transparente para os nossos associados.

Estamos aguardando o fechamento do ciclo destes trinta primeiros dias, afim de termos uma visão mais nítida de nossa situação para podermos buscar fórmulas justas de equalizar a situação, não descartando a real possibilidade de estabelecer reduções nos valores das mensalidades a partir de maio, dentro de parâmetros que não inviabilize a saúde financeira do Clube e seu próprio funcionamento.

Esperamos contar com a compreensão e apoio de nossos associados neste momento difícil e podemos afirmar que estamos atentos e dispostos a encaminhar a solução desta crise da melhor maneira possível para todos nós, Clube e associados.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2020.

A diretoria